

## **BIOART'S EM AÇÃO: USO DE PARÓDIAS PARA PROMOVER A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS EDUCANDOS**

ANDREY DOS SANTOS FAVACHO <sup>1</sup>

### **RESUMO**

**BIOART'S EM AÇÃO: USO DE PARÓDIAS PARA PROMOVER A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS EDUCANDOS** Andrey dos Santos Favacho/ fav.andrey.bio@gmail.com/ UFRA Alana Letícia Souza Sousa/ UFRA Elaine Noemi Farias Oliveira/UFRA Glenda de Sousa Diniz/UFRA Tainan Amorin Santana/ UFRA Luiz Cláudio Melo/UFRA Eixo temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. **Resumo** As paródias são um recurso didático inovador, que desperta o interesse dos alunos, buscando por meio da música relacionar o conhecimento científico com os aspectos do cotidiano, proporcionando a contextualização (MENEZES et al., 2015). Ferreira et al. (2013), indicam que o educador deve criar maneiras de estimular os educandos, tornando as aulas mais interessantes. Diante disso, este trabalho, que é um relato de experiência, tem como objetivo verificar a contribuição da utilização de paródias na formação crítica de futuros professores, por meio do projeto de extensão BIOART'S alocado na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Capanema. O "BIOART'S" envolve alunos dos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e bacharelado) com a proposta de construir peças teatrais e principalmente paródias, com diversas temáticas de cunho social, para serem apresentadas nos locais os quais somos convidados, com o intuito de despertar nos futuros professores o interesse em promover a aprendizagem de forma lúdica e significativa, abrangendo várias vertentes artísticas como o teatro e a música, mas também, mostrar para a comunidade que nos assiste, algumas temáticas importantes, de forma dinâmica, em que os convidados aprendam e levem consigo uma mensagem de reflexão sobre o que estão vendo e escutando. Tendo em vista isto, o presente relato, construído a partir dos diários de campo escritos ao final de cada apresentação, por meio da observação participante, tem o enfoque nas paródias, que são "um recurso lúdico e de boa aceitação pelos estudantes, podendo ser trabalhado, de forma dinâmica e alegre" (FERREIRA et al. 2013, p.2), possibilitando o uso de temas de cunho social, como saúde, educação ambiental, à ascensão dos direitos das mulheres, entre outros. Uma das primeiras atividades exercidas pelo BIOART'S, foi realizada em uma escola localizada na comunidade de Segredinho pertencente ao município de Capanema/Pará. Os integrantes do projeto foram divididos em equipes, na qual cada uma ficou responsável pela elaboração de uma paródia que envolvesse temas de

cunho social. Um dos temas foi a preservação do meio ambiente, para retratá-lo, foi elaborada uma paródia intitulada como "Show da preservação" usando como base a música "Show das poderosas", composta pela cantora Anitta, retratando aspectos referentes à temática já citada. Outra paródia que falava do mesmo tema foi intitulada "Vamos juntos preservar", que explica a preservação do meio ambiente, construída a partir da música "K.O" (composição de Rodrigo Gorky, Maffalda e Pablo Bispo) cantada por Pablo Vittar. A terceira paródia, nomeada "Boa alimentação" feita a partir da música "Corpo sensual" (autoria de Yuri Drummond) interpretada também pelo cantor Pablo Vittar, fala sobre como ter uma boa alimentação e a quarta paródia "Preservação do peixe" a partir da canção "Loka", composição de Rafinha RSQ, Kayky Ventura e Simone e Simaria, cantada pela dupla com a participação de Anitta. Essa paródia discutia a escassez do peixe por conta da pesca intensa na comunidade do Segredinho. Todas as paródias foram apresentadas para um público composto por crianças da comunidade, de faixa etária entre 7 à 12 anos. A partir das anotações realizadas, percebemos que durante as apresentações as crianças se mostraram animadas, envolvidas com as paródias apresentadas, elas cantavam, dançavam e olhavam atentamente para tudo que lhe era apresentado. Assim, percebemos que por meio da música (paródia) os envolvidos estavam entusiasmados, motivados em está naquele lugar, aprendendo algo. Outra atividade em que fomos convidados e que nos marcou significativamente, foi quando nos convidaram para o IV Colóquio de Desenvolvimento Agrário realizado na UFRA/Capanema. As atividades desenvolvidas tiveram um público diferente da relatada anteriormente, já que agora para estudantes universitários de diversos cursos. Para esse evento, nós elaboramos paródias com temáticas que envolviam a participação da mulher na Ciência, na música, na arte e em outras atividades predominantemente masculinas ou que tiveram a participação feminina diminuída historicamente. As atividades realizadas pelo grupo surtiram um efeito positivo, em certos momentos a interação era tão grande que as pessoas aprendiam a letra na hora e começavam a cantar, mesmo que de forma tímida. Perante nossas impressões, percebemos que o nosso intuito de motivar e ensinar, por meio das paródias, o objetivo foi alcançado, conseguimos mostrar e incentivar uma busca pelo reconhecimento histórico da importância da mulher não só nas áreas apresentadas, mas em várias outras. Outra apresentação realizada, foi quando fomos convidados por uma escola estadual de Capanema/Pará, para participarmos com alguma apresentação a fim de comemorar o aniversário da escola. Pensando em contribuir para a formação crítica dos educandos, o BIOART'S procurou abordar um tema que envolvesse situações enfrentadas tanto pelos alunos quanto pela população local do município, principalmente situações do dia a dia, que acabavam despercebidas. Assim, pensamos em construir uma paródia baseada na música "Papai eu quero me casar" (versão dos "Trapalhões"), voltada à educação ambiental. Sendo assim, buscou-se pela letra da paródia sensibilizar os alunos a refletirem e conscientizarem-se diante de problemáticas importantes como, o lixo que os alunos jogavam na escola, o corte de árvores, as queimadas, o desperdício

de água e a prisão de animais silvestres. Além disso, o grupo decidiu caracterizar-se com traje de quadrilha (dança junina) e no ritmo desta, no decorrer da música, encenar todas as situações que ela expunha. Diante do observado no dia da apresentação pôde-se perceber pelos olhares tanto do corpo discente como docente da escola, como eles mostraram-se atentos, maravilhados e contagiados durante toda a apresentação. A partir das atividades desenvolvidas pelo BIOART'S percebemos que usar a paródia para desenvolver uma temática de cunho social e mostra-la para os convidados proporciona maior interação, maior motivação e entusiasmo. Além disso, vale ressaltar a importância do BIOART'S no processo de formação dos discentes do curso de Licenciatura em Biologia (que é a maioria dos componentes do grupo), pois por meio de recursos inovadores como o apresentado, constata-se que o projeto desperta a criatividade e inspira esses discentes a elaborarem propostas voltadas ao ensino e aprendizagem que sejam eficazes e que se contraponham ao sistema convencional de ensino tradicionalista ao qual o aluno é acostumado. Segundo Mizukami (1986) uma das principais características do ensino tradicional é a transmissão de conhecimento, sendo essa uma abordagem na qual o professor é visto como o centro e o aluno como ouvinte. Buscou-se então incitar a participação do aluno em sala de aula, despertar a curiosidade, estimular e desenvolver sua criticidade frente a questões vivenciadas em sua realidade. Palavras-chave: Biologia, Paródia, Arte, Teatro, Formação crítica. Referências FERREIRA, G . R. A. M. et al. Paródias como estratégia no ensino de biologia com intermediação tecnológica. Bahia, 2013. MENEZES, Jones Baroni Ferreira de. et al. Musicalizando a Biologia: a produção de bioparódias como recurso tecnopedagógico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 12., 2015, Salvador. Anais...Salvador, 2015, p. 1-15.

**Palavras-chave:** .

---

<sup>1</sup>,;